

## PARA REFRESCAR A MEMÓRIA DA CANDIDATA DILMA ROUSSEFF

Por Reinaldo Azevedo

A candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff, já andou se estranhando um tanto com a verdade. Seu currículo posto até outro dia no site da Casa Civil e na Plataforma Lattes não me deixa mentir.

Em marco de 2009, por exemplo, Dilma asseverou à *Folha*: “Nunca fiz nem treinamento no exterior nem ação armada”. Agora, quase um ano depois, ela admite que fez treinamento militar Uruguai. Confrontada com a mentira, saiu-se com uma resposta esquisita. Informa o jornal:

“[Dilma] alega que, à época, não queria falar sobre atos envolvendo outros países. Resolveu fazer a revelação depois da eleição de José Mujica, ex-guerrilheiro da organização Tupamaros, que lutou contra a ditadura militar uruguaia: ‘O presidente Mujica está ali e sabe como foram os anos 70’, diz Dilma”.

Se você não entendeu nada do que ela falou, a culpa não é sua, leitor. Que mal poderia fazer a Mujica a informação de que Dilma treinou guerrilha no Uruguai?

Por acaso os uruguaios não sabiam que estavam elegendo um “ex-guerrilheiro”. A desculpa não faz o menor sentido. Melhor seria dizer que Dilma descobriu que essa mentira tinha pernas curtas.

Na entrevista concedida à revista *Época*, uma resposta de Dilma me deixou particularmente encantado. Reproduzo:

O ex-ministro José Dirceu, no dia de sua posse na Casa Civil, chamou-a de “camarada de armas”. A senhora gostou?

Ele estava fazendo para mim um cumprimento porque, para ele, era muito importante. Havia várias características nas diferentes organizações de esquerda. A minha fazia certas críticas às ações armadas, principalmente assaltos a banco. Tínhamos uma crítica a isso, e isso está registrado. Não fui condenada por ação armada, porque não a pratiquei.

A disputa eleitoral costuma deixar os políticos com a memória fraca. Mas a gente está aqui, alguns de nós ao menos, para lembrar o que eles esquecem.

Dilma, pelo visto, participou de três organizações terroristas — Colina, VAR-Palmares e VPR — para cuidar de assuntos lítero-musicais. Ou para escrever o diário “A Moça e Seus Problemas”. O grupo tinha “críticas” aos assaltos a banco? Os banqueiros até podem achar bacana... Já em matéria de seqüestro, assassinato, execuções sumárias, bem, aí não havia crítica nenhuma. Acho chato ter de lembrar isso, mas lembro. Seguem as pessoas que as organizações a que Dilma pertenceu mataram. A lista completa com todas as pessoas assassinadas pelas esquerdas foi publicada no dia [12 de janeiro](#).

### **PESSOAS ASSASSINADAS PELA VPR OU COM SUA PARTICIPAÇÃO**

- 26/06/68- Mário Kozel Filho - Soldado do Exército – SP

- 27/06/68 - Noel de Oliveira Ramos - civil – RJ

- 12/10/68 - Charles Rodney Chandler - Cap. do Exército dos Estados Unidos – SP

- 07/11/68 - Estanislau Ignácio Correia - Civil – SP

- 09/05/69 - Orlando Pinto da Silva - Guarda Civil – SP

- 10/11/70 - Garibaldi de Queiroz - Soldado PM – SP
- 10/12/70 - Hélio de Carvalho Araújo - Agente da Polícia Federal – RJ
- 27/09/72 - Sílvio Nunes Alves - Bancário – RJ

### **PESSOAS ASSASSINADAS PELA VAR-PALMARES OU COM SUA PARTICIPAÇÃO**

- 11/07/69 - Cidelino Palmeiras do Nascimento - Motorista de táxi – RJ
- 24/07/69 - Aparecido dos Santos Oliveira - Soldado PM – SP
- 22/10/71 - José do Amaral - Sub-oficial da reserva da Marinha – RJ
- 05/02/72 - David A. Cuthberg - Marinheiro inglês - Rio de Janeiro
- 27/09/72 - Sílvio Nunes Alves - Bancário – RJ

### **PESSOAS ASSASSINADAS PELO COLINA OU COM SUA PARTICIPAÇÃO**

- 29/01/69 - José Antunes Ferreira - guarda civil-BH/MG
- 01/07/68 - Edward Ernest Tito Otto Maximilian Von Westernhagen - major do Exército Alemão – RJ
- 25/10/68 - Wenceslau Ramalho Leite - civil – RJ

Dilma talvez fosse aos encontros da Colina, da VPR e da VAR-Palmares para tocar piano. Mas os seus "camaradas", alguns saudados por ele em seu discurso como candidata, organizavam-se mesmo para assaltar banco, seqüestrar e matar. Eram os meios que julgavam válidos não para resistir à ditadura, mas para fazer a "luta revolucionária" e instaurar a ditadura do proletariado.

Mentir sobre números do PAC, vá lá. Tripudiar sobre a história, aí já é um pouco demais. Daqui a pouco a VAR-Palmares se confunde com a Liga das Senhoras Católicas... Quem quiser que compre a falsificação. Eu rejeito.